

## GENOGRAMA E ECOMAPA: FACILITADORES DE APRENDIZAGEM NO PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA.

Hellen Cristina Almeida Abreu de Lara<sup>1</sup>

Roselma Marcele da Silva Alexandre Kawakami<sup>2</sup>

Patrícia da Silva Ferreira<sup>3</sup>

Gislaine Beatriz Cabral Pereira<sup>4</sup>

Janderléia Valéria Dolina<sup>5</sup>

Lauren Cristiane Leite Ocampos<sup>6</sup>

**Introdução:** O genograma e o ecomapa são de grande importância para os profissionais vinculados à Estratégia de saúde da família (ESF), pois auxilia na compreensão ampliada do sistema familiar<sup>1</sup>. O genograma é uma representação gráfica da composição familiar e dos relacionamentos básicos em, pelo menos, três gerações, elaborada por meio de símbolos. Permitindo de uma forma rápida e clara, visualizar quais são os membros que constituem a família, tenham eles vínculos consanguíneos ou não (identificando a idade, a ocupação, a profissão e a escolaridade de cada pessoa, além de retratar o lugar ocupado por cada um dentro da estrutura familiar)<sup>1,2</sup>. Já o ecomapa, é um diagrama das relações entre a família e a comunidade auxiliando na avaliação dos apoios disponíveis e a sua utilização pela família. Pode representar a presença ou a ausência de recursos sociais, culturais e econômicos, sendo o retrato de um determinado momento na vida dos membros da família e, portanto, é dinâmico<sup>1,3</sup>. Dessa maneira disciplina o Programa de Interação Comunitária - PIC do Curso de Medicina do Centro Universitário UNIVAG estrutura-se com ênfase na saúde da família e comunidade, oportunizando ao acadêmico de medicina a articulação entre teórica e prática nos serviços da atenção primária. Proporciona também o contato com ferramentas de gestão do cuidado integral

1. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [hellen.abreu@univag.edu.br](mailto:hellen.abreu@univag.edu.br)

2. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [roselma\\_marcele@hotmail.com](mailto:roselma_marcele@hotmail.com)

3. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [lindinhapatyfer@gmail.com](mailto:lindinhapatyfer@gmail.com)

4. Enfermeira. Especialista em Obstetrícia. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [gicabrall@outlook.com](mailto:gicabrall@outlook.com)

5. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [jandidolina@yahoo.com.br](mailto:jandidolina@yahoo.com.br)

6. Enfermeira. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [laurencampos@ses.mt.gov.br](mailto:laurencampos@ses.mt.gov.br)

importantes para a medicina de família e comunidade que é a utilização do genograma e do ecomapa. **Objetivo:** Relatar a experiência da utilização do genograma e ecomapa como facilitadores de aprendizagem na abordagem de saúde da família. **Descrição:** Trata-se de um relato de experiência dos preceptores do Programa de Interação Comunitária do Curso de Medicina do Centro Universitário UNIVAG na utilização do genograma e ecomapa durante a abordagem familiar como um instrumento facilitador de aprendizagem. Na primeira etapa os alunos realizam discussão teórica sobre atenção domiciliar e reconhecem o genograma e ecomapa como instrumentos utilizados para compreensão da estrutura e dinâmica familiar. Após esse momento, os acadêmicos realizam Após esse momento, os alunos realizam a construção do genograma e ecomapa após realização de visitas domiciliares às famílias vinculadas às Unidades de Saúde da Família do município em que estão realizando atividades práticas, seja em Várzea Grande/MT ou Cuiabá/MT. A visita domiciliar é um espaço de interação entre o profissional, a equipe, o usuário e sua família. A construção do genograma e ecomapa neste espaço é de grande importância, pois permite o reconhecimento das dinâmicas familiares e sociais que podem interferir no cuidado integral ao usuário e sua família. Assim a aprendizagem é facilitada o acadêmico de medicina consegue visualizar de forma rápida e clara o núcleo familiar, os adoecimentos e necessidades daquela família, as relações harmônicas e aquelas conflituosas entre os membros, além de conseguir identificar as redes que apóiam e sustentam as famílias em suas buscas por cuidado à saúde. O incentivo a esse olhar atento e sistemático promove ao acadêmico antever necessidades da população e intervir, comunicando a Unidade de Saúde ou compartilhando as informações com os profissionais que nela atuam. Essa troca de informações empodera o acadêmico e possibilita que o mesmo sinta-se útil na comunidade, além de desenvolver habilidades de comunicação, escuta qualificada e atitude humana. Estes aspectos foram evidenciados com êxito através da confecção do portfólio reflexivo e após a finalização de atividades práticas do PIC com a realização do

1. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [hellen.abreu@univag.edu.br](mailto:hellen.abreu@univag.edu.br)
2. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [roselma\\_marcele@hotmail.com](mailto:roselma_marcele@hotmail.com)
3. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [lindinhapatyfer@gmail.com](mailto:lindinhapatyfer@gmail.com)
4. Enfermeira. Especialista em Obstetrícia. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [gicabrall@outlook.com](mailto:gicabrall@outlook.com)
5. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [jandidolina@yahoo.com.br](mailto:jandidolina@yahoo.com.br)
6. Enfermeira. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [laurencampos@ses.mt.gov.br](mailto:laurencampos@ses.mt.gov.br)

debrifing, que busca discutir as ações realizadas e como elas ocorrem, ou seja, é utilizada para refletir sobre a atividade prática bem como potencializar o processo de aprendizagem através das experiências vivenciadas. Desta forma, o acadêmico consegue compreender a importância da aplicabilidade desse instrumento e o quanto ele pode potencializar o planejamento do cuidado a saúde, contribuindo para a construção de competências e habilidades, relacionadas ao indivíduo, família e comunidade.

**Conclusão:** A confecção do genograma e ecomapa são ferramentas e estratégias ativas de ensino e aprendizagem que articulam a teoria e prática nos diversos cenários possibilitando ao acadêmico de medicina o desenvolvimento de um olhar crítico e sistematizado voltado para os reais problemas da população, em especial à saúde da família. A aplicação desses instrumentos colabora para a construção de competências e habilidades do profissional médico bem como proporciona a percepção do seu papel na medicina de família e comunidade seja nas ações assistenciais ou de planejamento e políticas públicas de saúde.

**Palavras-Chave:** Genograma. Ecomapa. Atenção Básica. Aprendizagem.

### Referencias:

1. Nascimento LC, Rocha SMM, Hayes VE. Contribuições do genograma e do ecomapa para o estudo de famílias em enfermagem pediátrica. Texto contexto - enferm. 2005; 14(2): 280-286.
2. Borges CD, Costa MM, Faria JG. Genograma e atenção básica à saúde: em busca da integralidade. Rev. Psicol. Saúde. 2015 Dez; 7(2): 133-14.
3. Muniz JR, Eisenstein E. (2009). Genograma: informações sobre família na (in)formação médica. Revista Brasileira de Educação Médica, 33(1), 72-79.

1. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [hellen.abreu@univag.edu.br](mailto:hellen.abreu@univag.edu.br)
2. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [roselma\\_marcele@hotmail.com](mailto:roselma_marcele@hotmail.com)
3. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [lindinhapatyfer@gmail.com](mailto:lindinhapatyfer@gmail.com)
4. Enfermeira. Especialista em Obstetrícia. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [gicabrall@outlook.com](mailto:gicabrall@outlook.com)
5. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [jandidolina@yahoo.com.br](mailto:jandidolina@yahoo.com.br)
6. Enfermeira. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [laurencampos@ses.mt.gov.br](mailto:laurencampos@ses.mt.gov.br)